



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Preparação de gatos domésticos livres de patógenos específicos para a experimentação científica.
Autor	LUIZA CAROLINA MEIRA MENDES
Orientador	LUCIANO TREVIZAN

O estudo da nutrição exige o uso de animais saudáveis. No Brasil não há biotério que forneça gatos livres de patógenos específicos (SPF–Specific Pathogen Free) para pesquisa. Dessa forma, a pesquisa com esta espécie exige o tratamento prévio dos animais para torná-los aptos a processos investigativos. O objetivo foi formar uma colônia de gatos saudáveis, aptos à pesquisa científica. Foram utilizadas 12 gatas fêmeas, SRD, adultas, provenientes de canis municipais e alojadas individualmente, respeitando as normas de bem-estar animal. No primeiro dia, fora realizado exame clínico e pesagem dos animais com peso médio de $2,59 \text{ kg} \pm 0,34 \text{ kg}$ e coletadas fezes para exame parasitológico (EPF), e em seguida receberam a primeira dose de vermífico (febendazol 200mg, pamoato de pirantel 144mg, praziquantel 50mg). Os animais apresentavam sintomas de desnutrição, verminose, ectoparasitas e diarreia. Alimentação e água providas *ad libitum*. No 18º dia fora realizado EPF com resultado positivo para *Spirometra* (1 Gata) e *Trichuris* (2 Gatas) e administrado endectocida (Imidacloprida 100 mg e Moxidectina 10 mg, via tópica) devido a presença de parasitas externos. Fora administrada nova dose de vermífico, via oral (Praziquantel 20mg, Pamoato de pirantel 230mg) e amostras de fezes enviadas para EPF que revelou presença de *Spirometra* e *Aelurostrongylus abstrusus*. As diarreias não cessaram com a administração dos vermíficos. Enviadas amostras para exame protozoológico, no qual 4 delas positivas para *Giardia sp.* através da técnica de Faust, iniciado tratamento com metronidazol 17 mg/kg, via oral, SID, durante 7 dias. Novamente repetido o vermífico e coletadas amostras para EPF que tiveram resultado negativo, a partir desta data foram considerados livres de parasitas internos com peso médio de $3,1 \pm 0,32 \text{ kg}$. No 41º dia alguns animais apresentaram sintomas respiratórios compatíveis com rinotraqueíte viral felina e iniciado tratamento sintomático com Enrofloxacin 5mg/kg, via oral, BID; durante 7 dias. No 46º dia foi constatada novamente infestação por pulgas e administrado Imidacloprida 10% via tópica. Após tratamento com metronidazol dois animais permaneceram positivos para *Giardia sp.* e tratados com Febendazole 150 mg/dia, via oral, durante 5 dias. Coletado sangue para exame de FELV e FIV (PCR), duas gatas detectadas FIV positivas excluídas da colônia, castradas e encaminhadas para adoção. Uma gata saudável foi resposta no plantel, everminada e isolada das demais. Em virtude da persistência das fezes diarreicas os animais foram tratados com sulfametaxazol + trimetropin (60 mg + 10 mg/kg) BID, VO, 7 dias, sem sucesso. Novas amostras de fezes revelaram a presença de giárdia e Metronidazol 60 mg/dia novamente administrado por 7 dias. Medidas profiláticas instituídas para impedir a recontaminação dos animais: fornecimento de água fervida, limpeza das instalações com vassoura de fogo, tosa higiênica e reclusão às gaiolas. Durante os 76 dias de preparação das gatas para experimento científico foram realizadas pesagens semanais observando ganho de peso após os tratamentos efetuados. Ao final do período as gatas estavam livres de parasitas internos e externos, com escore corporal de 5 (escala de 1 a 9), FIV e FELV negativas, peso médio de $3,09 \pm 0,37 \text{ kg}$.